

31 Não invejes o homem injusto, nem imites os seus caminhos :

32 Porque abominação do Senhor he todo o enganador, e a sua conversação he com os simplices.

33 Haverá indigencia na casa do ímpio enviada pelo Senhor : porém as habitações dos justos serão abençoadas.

34 Elle escarnecerá dos escarnecedores, e dará graça aos mansos.

35 Os sabios possuirão a gloria: a exaltação dos insensatos será a sua ignominia.

CAPITULO IV.

*Salomão exhorta os homens á sabedoria, como seu pai mesmo o exhortou. Guardar a disciplina. Fugir do caminho dos ímpios. Felicidade dos justos, infelicidade dos máos. Guardar o seu coração. Vigiar sobre a lingua. Regular os seus passos.*

**O**UVI, filhos, as instruções de hum pai, e estai attentos para conhecerdes a prudencia.

2 Contribuir-vos-hei com hum bom dom, não deixeis a minha lei.

3 Porque eu fui tambem filho de meu pai, tenrinho, e unigenito diante de minha mãe :

4 E elle me ensinava, e dizia : O teu coração receba as minhas palavras, guarda os meus preceitos, e viverás.

5 Possui a sabedoria, possui a prudencia : não te esqueças, nem te desvies das palavras da minha boca.

6 Não a largues, e ella te guardará : ama-a, e ella te conservará.

7 Possui tu a sabedoria, que este he o principio da mesma sabedoria, e adquire a prudencia com todas as tuas posses :

8 Arrebata-a, e ella te exaltará : ella te dará gloria, quando a tiveres abraçado :

9 Ella dará á tua cabeça augmentos de graças, e te cobrirá com huma inclyta coroa.

10 Ouve, filho meu, e recebe as minhas palavras, para que se te multipliquem os annos da tua vida.

11 Eu te mostrarei o caminho da sabedoria, guiar-te-hei pelas veredas da equidade :

12 Nas quaes, depois que tiveres entrado, não se estreitarão os teus passos, e correndo não terás tropêço.

13 Péga-te bem á disciplina, não a largues : guarda-a, porque ella he a tua vida.

14 Não te deleites nas veredas dos ímpios, nem te agrade o caminho dos máos.

15 Foge d'elle, e não passes por elle : desvia-te, e deixa-o :

16 Porque elles não dormem, sem terem feito mal : e se defraudão do somno, se não tem armado alguma sancadilha :

17 Elles comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da iniquidade.

18 Mas a vereda dos justos, como luz que resplandece, vai adiante, e cresce até o dia perfeito.

19 O caminho dos ímpios he tenebroso : elles não sabem aonde vão cahir.

20 Filho meu, escuta os meus discursos, e inclina o teu ouvido para as minhas expressões :

21 Ellas não se tirem de diante dos teus olhos, conserva-as no meio do teu coração :

22 Porque ellas são vida para os que as achão, e saude para toda a carne.

23 Applica-te com todo o cuidado possível á guarda do teu coração, porque d'elle he que procede a vida.

24 Remove de ti a boca maligna, e estejam longe de ti os labios que detrahem.

25 Os teus olhos olhem direitos, e as tuas palpebras precedão os teus passos.

26 Dirige a vereda, em que pões os teus pés, e todos os teus caminhos serão firmes.

27 Não declines nem para a direita, nem para a esquerda : retira o teu pé do mal. Porque o Senhor conhece os caminhos, que estão á direita : e os que estão á esquerda, são huns caminhos de perdição. Mas elle mesmo endireitará as tuas carreiras, e guiando prolongará em paz os teus caminhos.

CAPITULO V.

*Não se deixar ir atrás dos artificios da mulher adultera. Entregar-se á sua esposa. Consequencias funestas do adulterio.*

**F**ILHO meu, attende á minha sabedoria, e inclina o teu ouvido para a minha prudencia,

2 A fim de vigiares sobre a guarda dos teus pensamentos, e para que os teus labios conservem huma exacta disciplina. Não te deixes ir atrás dos artificios da mulher :

3 Porque os labios da prostituta são como o favo donde corre o mel, e a sua garganta he mais lustrosa, do que o azeite :

4 Mas o seu fim he amargoso como o absinthio, e talhante como a espada de dous gumes.

5 Os seus pés descem á morte, e os seus passos baixão até os infernos.

6 Elles não andão pela vereda da vida, os seus passos são vagabundos, e ininvestigaveis.

7 Agora pois, filho meu, ouve-me, e não te apartes das palavras da minha boca.

8 Alonga d'ella o teu caminho, e não chegues ás portas de sua casa.

9 Não dês a tua honra ás alheias, nem os teus annos á cruel :

10 Para que não succeda que os estranhos enriqueçam dos teus bens, e que os teus trabalhos estejam na casa d'outrem,

11 E que tu gemas no fim, quando tiveres consumido as tuas carnes, e o teu corpo, e digas :

## PROVERBIOS VI.

12 Porque detestei eu a disciplina, e porque não ceddo ás reprehensões o meu coração,

13 Nem ouvi a voz dos que me ensinavaõ, nem appliquei aos Mestres o meu ouvido?

14 Quasi que em todo o mal me achei, no meio da Igreja, e da Synagoga.

15 Bebe da agua da tua cisterna, e das correntes do teu poço.

16 Corrão fóra os regatos da tua fonte, e tu reparte as tuas aguas nas ruas.

17 Possue-as tu só, e não tenham parte n'ellas os estranhos.

18 A tua veia seja bemdita, e vive alegre com a mulher que tomaste, sendo moço :

19 Ella seja para ti a corça que muito amas, e o teu engraçadissimo veadinho: os seus peitos te abraçadem em todo o tempo, no seu amor, busca sempre o teu prazer.

20 Porque te deixas, filho meu, enganar da alheia, e repousas no seio de huma outra?

21 O Senhor olha attentamente para os caminhos do homem, e considera todos os seus passos.

22 As suas mesmas iniquidades prendem ao ímpio, e he apertado com as ataduras dos seus peccados.

23 Elle morrerá, porque não admittio a correcção, e se achará enganado pelo excesso da sua loucura.

### CAPITULO VI.

*Obrigações do que deo caução por outro. O preguiçoso excitado ao trabalho. Ruina do que semea discordias. Aproveitar-se da instrução. Defender-se da mulher adúltera.*

**FILHO** meu, se ficares por fiador do teu amigo, déste por elle a tua mão a hum estranho,

2 Tu te metteste no laço com as palavras da tua boca, e ficaste preso pelas tuas proprias expressões.

3 Faze pois, filho meu, o que te digo, e livra-te a ti mesmo: pois que cahiste nas mãos do teu proximo. Discorre de huma para outra parte, apressa-te, desperta ao teu amigo:

4 Não deixes entregarem-se os teus olhos ao somno, nem dormitem as tuas palpebras.

5 Salva-te como huma corça que escapa da mão, e como hum passaro que foge dentre as mãos do armador.

6 Vai ter, ó preguiçoso, com a formiga, e considera os seus caminhos, e aprende d'ella a sabedoria:

7 A qual não tendo conductor, nem mestre, nem príncipe,

8 Faz o seu provimento no estio, e ajunta no tempo da seifa de que se sustentar.

9 Até quando dormirás tu, ó preguiçoso? Quando te levantarás do teu somno?

10 Hum pouquinho dormirás, outro

pouquinho dormirás, outro pouquinho cruzarás as mãos para dormires:

11 E virá sobre ti a indigencia, como hum caminheiro, e a pobreza, como hum homem armado. Se tu porém fores diligente, virá a tua mèsse como huma fonte, e a pobreza fugirá longe de ti.

12 O homem apostata he hum homem inutil, caminha com boca perversa,

13 Elle faz sinaes com os olhos, bate com o pé, falla com os dedos,

14 Com coração depravado maquina o mal, e em todo o tempo semea disturbios:

15 A este tal virá derrepente a sua perdição, e de improviso será quebrantado, e não terá mais d'ahi por diante remedio.

16 Seis são as cousas, que o Senhor aborrece, e a sua alma detesta a setima.

17 Olhos altivos, lingua mentirosa, mãos que derramão sangue innocente,

18 Coração que maquina malvadisimos projectos, pés velozes para correr ao mal,

19 Testemunha falsa que profere mentiras, e o que semea discordias entre seus irmãos.

20 Conserva, filho meu, os preceitos de teu pai, e não largues a lei de tua mãe.

21 Traz-os incessantemente atados ao teu coração, e postos á roda da tua garganta.

22 Quando andares, elles te acompanhem: quando dormires, elles te guardem, e em acordando, falla com elles:

23 Porque o mandamento he huma candeia, e a lei huma luz, e a reprehensão da disciplina o caminho da vida:

24 Para que te guardem da má mulher, e da lingua lisongeira da estranha.

25 Não cobice o teu coração a sua fermosura, nem te deixes prender dos seus acenos:

26 Porque o preço da meretriz apenas he de hum pão: mas a mulher, cativa a alma do homem, a qual não tem preço.

27 Acaso póde o homem esconder o fogo no seu seio, sem que ardão os seus vestidos?

28 Ou póde elle andar por cima das brazas, sem que se queime a planta de seus pés?

29 Assim, o que se chega á mulher de seu proximo, não ficará limpo, depois de a tocar.

30 Não he grande culpa, quando algum furtar: porque furta para saciar a sua esfameada alma:

31 Tambem depois de colhido ás mãos, pagará sete vezes em dobro, e entregará todos os bens de sua casa.

32 Porém o que he adúltero, perderá a sua alma por causa da loucura do seu coração:

33 Elle ajunta para si a infamia, e a ignominia, e o seu opprobrio não se apagará nunca: